

## **EQUATORIAL ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 1T06. DESTAQUE PARA O AUMENTO DE 94,6% DO EBITDA.**

**São Luis, maio de 2006** – A Equatorial Energia S/A (Bovespa: EQTL11) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2006.

A Equatorial Energia é uma empresa holding que através de sua subsidiária CEMAR - Companhia Energética do Maranhão atua como concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão. As informações financeiras e operacionais aqui contidas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas de forma consolidada, em milhões de Reais e de acordo com a Legislação Societária. Todas as informações apresentadas a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2006 (1T06) comparado ao primeiro trimestre de 2005 (1T05), salvo indicação contrária. Os resultados consolidados são compostos basicamente pelo resultado de nossa subsidiária CEMAR.

### **1. DESTAQUES FINANCEIROS – 1T06**

- ✓ A Equatorial Energia completou a sua **Oferta Pública Inicial (IPO)** de ações, com a negociação de 37.260 UNITS (cada UNIT composta por 1 (uma) ação ordinária – ON e 2 (duas) ações preferenciais – PN) ao preço de R\$14,50 por UNIT, resultando no montante de R\$540,3 milhões;
- ✓ A **parcela da Oferta Primária do IPO** incluiu 12.800 UNITS, e resultou em uma captação bruta de R\$185,6 milhões;
- ✓ **A Receita Bruta** da Equatorial Energia foi de R\$245,1 milhões, apresentando um crescimento de 28,9% em relação ao 1T05;
- ✓ **Os Custos e as Despesas Operacionais** foram de R\$63,5 milhões (ou 34,8% da Receita Líquida), contra R\$57,8 milhões (ou 40,8% da Receita Líquida) no 1T05;
- ✓ **O EBITDA<sup>1</sup>** foi de R\$67,6 milhões, correspondendo a um aumento de 94,6% sobre o 1T05. A margem EBITDA foi de 37,1%, representando um aumento de 12,6 p.p. em relação ao 1T05;
- ✓ **O Lucro Líquido** foi de R\$9,2 milhões, apresentando uma redução de 4,1% quando comparado ao 1T05. Excluindo as despesas não recorrentes relacionadas ao IPO descrito abaixo, o lucro líquido da Companhia seria de R\$21,8 milhões no 1T06, representando um crescimento de 127,4% sobre o 1T05;
- ✓ A CEMAR aprovou um financiamento de R\$275,4 milhões junto à ELETROBRÁS para a realização da 2ª Fase do **Programa Luz Para Todos – PLPT**, contemplando 59.856 ligações adicionais de consumidores a sua rede de distribuição de energia elétrica.

### **2. EVENTOS SUBSEQÜENTES**

Em 05 de abril de 2006, decorrente da integralização dos recursos oriundos do IPO ocorrido em 30 de março de 2006, o Conselho de Administração da Equatorial Energia homologou o

---

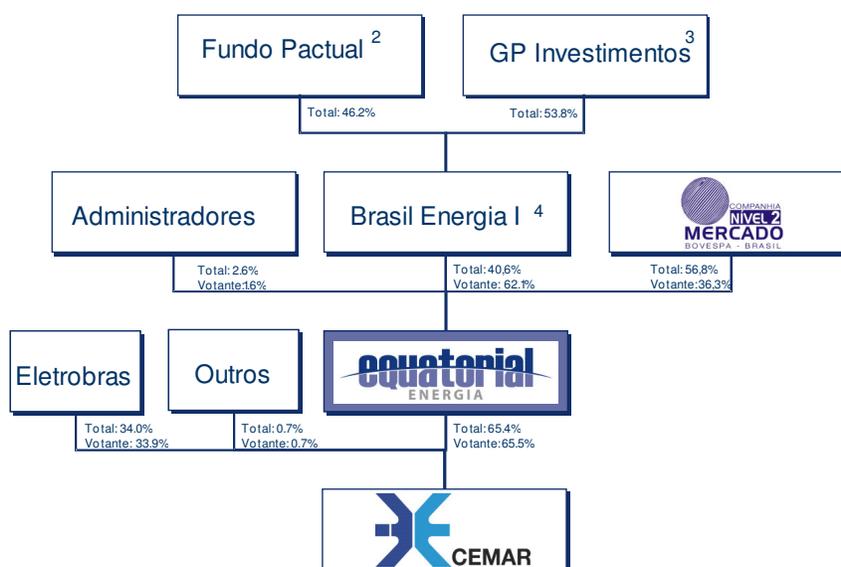
<sup>1</sup> O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização, o resultado de participações estatutárias e minoritárias e o resultado de itens não operacionais.

aumento do Capital Social da Companhia no valor de R\$185,6 milhões, o que elevou o seu Capital Social de R\$527,6 milhões para R\$713,2 milhões.

## 2.1 Estrutura Societária da Equatorial Energia S/A

Em 30 de março de 2006, a Equatorial Energia completou seu IPO, representando uma evolução em sua estrutura societária. O resultado final desta oferta foi de R\$540,3 milhões, dos quais R\$185,6 milhões referentes à Oferta Primária, com emissões de novas ações, e o restante correspondente à Oferta Secundária, referente à venda de ações dos acionistas controladores e administradores. Com esta operação, aproximadamente 36,3% das ações ordinárias e 56,8% do total de ações da Companhia, representadas por 37,3 milhões de UNITS, passaram a estar em circulação no mercado.

Após a conclusão do IPO e as demais mudanças societárias implementadas durante o 1T06, a estrutura societária da Equatorial Energia passou a ser a seguinte:



<sup>2</sup> Pactual Latin America Power Fund LTD – “Fundo Pactual”, é um fundo gerido por empresas ligadas ao Banco Pactual S.A.

<sup>3</sup> Fundos sob a gestão da GP Investimentos.

<sup>4</sup> A participação total inclui a participação da Tordezilhas S.A., subsidiária 100% controlada pela Brasil Energia I.

### 3. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T06	1T05	Var. %
Receita Bruta	245,1	190,1	28,9%
Receita Líquida	182,5	141,7	28,8%
Resultado Operacional	34,5	13,2	161,0%
Margem do Operacional (%RL)	18,9%	9,3%	+9,6 p.p.
EBITDA	67,6	34,8	94,6%
Margem EBITDA (%RL)	37,1%	24,5%	+12,6 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	9,2	9,6	-4,1%
Margem Líquida (%RL)	5,0%	6,8%	-1,8 p.p.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T06	4T05	Var. %
Ativo Total	1.516,3	1.558,1	-2,7%
Patrimônio Líquido	536,8	495,0	8,4%
Dívida Líquida	391,8	350,0	11,9%
Dívida Líquida / EBITDA (dos últimos 12 meses)	1,7	1,9	-6,0%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	73,0%	70,7%	3,2%

### 4. MERCADO

#### 4.1 O Mercado de Energia Elétrica no Maranhão

A CEMAR distribui energia elétrica no estado do Maranhão, com uma área de abrangência de 333.366 km<sup>2</sup>, correspondente a 3,91% do território nacional, e com uma população estimada em 5,9 milhões de habitantes. A CEMAR, no primeiro trimestre de 2006, atendeu 1.281.118 consumidores, distribuídos por 217 municípios.

#### 4.2 Venda de Energia Elétrica

CLASSE DE CONSUMO	(MWh)			(R\$Mil)		
	1T06	1T05	Var.	1T06	1T05	Var.
Residencial	282.450	271.076	4,2%	93.114	77.604	20,0%
Industrial	85.931	101.239	-15,1%	24.353	23.061	5,6%
Comercial	137.979	128.932	7,0%	52.269	42.718	22,4%
Rural	21.044	20.305	3,6%	5.076	3.932	29,1%
Poder Público	47.363	45.417	4,3%	12.377	10.315	20,0%
Serviço Público	47.222	41.148	14,8%	17.240	13.704	25,8%
Iluminação Pública	47.495	41.967	13,2%	9.648	7.399	30,4%
<b>TOTAL</b>	<b>669.484</b>	<b>650.086</b>	<b>3,0%</b>	<b>214.077</b>	<b>178.733</b>	<b>19,8%</b>

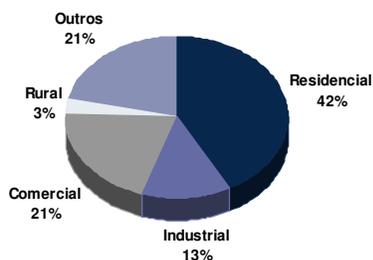
No 1T06, o total de energia faturada excluindo o consumo próprio foi de 669.484 MWh, gerando uma receita de fornecimento de R\$214,1 milhões. Este resultado representou um crescimento de 3,0% no volume de energia faturada e 19,8% na receita de fornecimento em relação ao 1T05. Todas as classes apresentaram crescimento do volume de energia faturada com exceção da classe industrial, que apresentou uma queda de 15,1% no consumo devido, principalmente, aos seguintes fatores:

- ✓ Paralisação por motivos de segurança das atividades da Itapagé S.A. – Celulose, Papéis e Artefatos, usina de produção de celulose localizada no município de Coelho Neto. No 1T05, essa empresa respondeu por 1,6% do volume de energia faturada da CEMAR. Segundo informações fornecidas por sua Administração, suas operações devem ser retomadas ao longo do primeiro semestre de 2007;

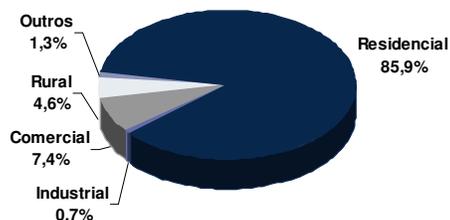
- ✓ Redução do consumo da unidade da Primo Schincariol Indústria de Cervejas e Refrigerantes do NE S.A. localizada em Caxias, devido à alocação de parte da produção para uma nova unidade inaugurada no Piauí; e
- ✓ Redução do consumo de diversas usinas de produção de ferro gusa localizadas na região Tocantina em função de problemas de fornecimento do carvão vegetal, insumo básico para produção da gusa, e do crescimento da autoprodução de energia dentro deste segmento.

Mesmo com a queda de 15,1% no volume de energia faturada, a classe industrial apresentou no 1T06 um crescimento de 5,6% da receita de fornecimento em relação ao 1T05 devido à revisão tarifária ocorrida 3T05.

**PARTICIPAÇÃO DO CONSUMO POR CLASSE (GWh)  
1T06**

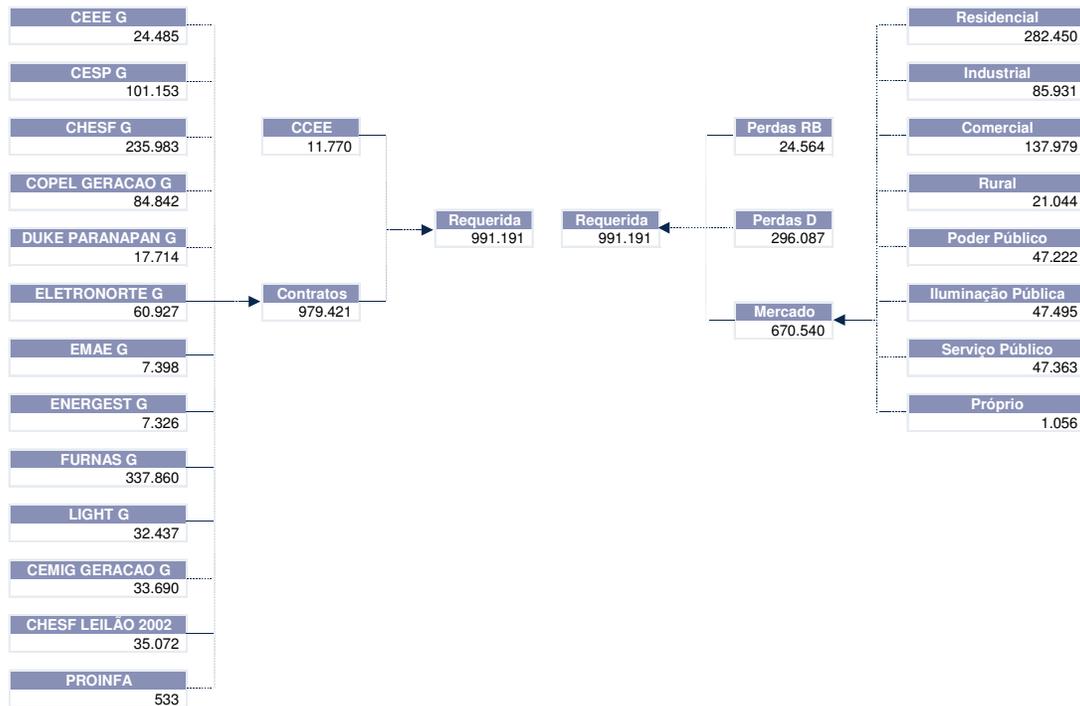


**PARTICIPAÇÃO DE CONSUMIDORES POR CLASSE  
1T06**



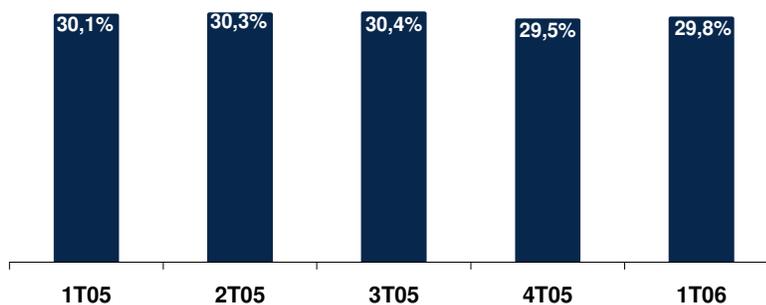
#### 4.3 Balanço Energético do 1T06 (em MWh)

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 991.191 MWh no 1T06, sendo que o fornecimento aos consumidores foi de 670.540, as perdas nas redes de distribuição (D) foram de 296.087 MWh e na rede básica (RB) foram de 24.564 MWh.



#### 4.4 Perdas de Energia

PERDAS DE ENERGIA ACUMULADAS NOS ULTIMOS 12 MESES



As perdas de energia acumuladas nos últimos 12 meses, excluindo as perdas da rede básica, foram de 29,8% no 1T06, apresentando uma redução de 0,35 p.p. em relação ao mesmo período de 2005. Os principais fatores que contribuíram para esta redução foram:

- ✓ Implementação de uma nova metodologia de gestão, com uma área focada na redução das perdas comerciais;
- ✓ Organização dos processos de recuperação de energia;
- ✓ Qualificação do parque de medição dos clientes em alta tensão;
- ✓ Implantação de medidores eletrônicos nos maiores clientes de baixa tensão;
- ✓ Revisão das medições de fronteira, garantindo a veracidade no registro da energia requerida pelo sistema de distribuição da CEMAR.

#### 4.5 Tarifa

No 1T06, a tarifa média foi de R\$250,26 por MWh, representando um crescimento de 9,0% em comparação a tarifa média praticada no 1T05 (R\$229,56 por MWh), conforme demonstrado na tabela abaixo:

TARIFA MÉDIA (R\$/MWh)	1T06	1T05	Var. %
Residencial	259	247	5,1
Industrial	227	189	20,4
Comercial	286	262	9,3
Rural	205	181	13,1
Poder Público	302	281	7,7
Iluminação Pública	154	146	5,0
Serviço Público	197	178	10,8
Próprio	291	258	13,0
Média Total	250	230	9,0

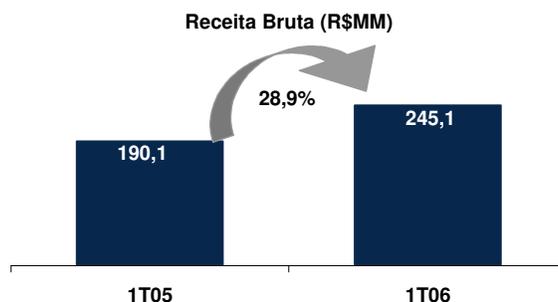
#### 4.6 Custo Médio de Aquisição de Energia

No 1T06, o Custo Médio de Aquisição de Energia foi de R\$60,34 por MWh, representando um crescimento de 5,3% em relação 1T05. Este aumento é decorrente da finalização, em dezembro de 2005, dos contratos iniciais assinados com a ELETRONORTE e com a CEPISA ao custo médio de R\$55,77 por MWh, e da entrada em vigor dos contratos referentes ao produto 2006/2014, relacionados ao Leilão de Energia Existente realizado em dezembro de 2004, ao custo médio de R\$67,33 por MWh, e ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits de Energia – MCS D realizado em setembro de 2005, ao custo médio de R\$57,51 por MWh.

### 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 5.1 Receita Bruta

A Receita Bruta no 1T06 foi de R\$245,1 milhões, representando um crescimento de 28,9% em relação ao mesmo período de 2005. Este crescimento foi devido principalmente ao impacto positivo da revisão tarifária ocorrida no final de agosto de 2005, com percentual médio de 15,95%, mais 3,80% referente ao repasse de componentes financeiros, juntamente com o crescimento de 3,0% do volume de energia vendida.



## 5.2 Custos com Energia Elétrica

Os Custos da Energia Elétrica comprada para revenda, somados aos Encargos do Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição foram de R\$64,4 milhões no 1T06, representando um crescimento de 7,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.

## 5.3 Custos e Despesas Operacionais

No 1T06, os Custos e as Despesas Operacionais foram de R\$63,5 milhões (34,8% da receita líquida), comparado a R\$57,8 milhões (40,8% da receita líquida) no mesmo período de 2005, representando uma redução de 6,0 p.p. com relação à receita líquida.

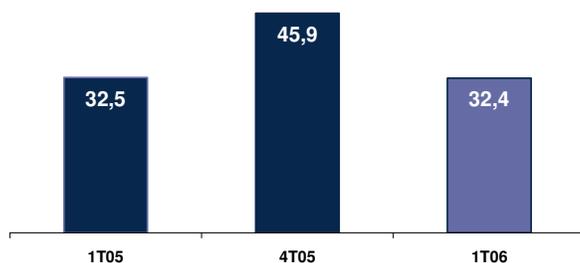
As despesas gerenciáveis da CEMAR, representadas pelas despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, foram de R\$41,2 milhões no 1T06 ou 22,6% da receita líquida do período, comparado a R\$38,1 milhões no 1T05 e R\$57,0 milhões no 4T05, equivalentes a 26,9% e 28,4% da receita líquida, respectivamente.

As despesas com pessoal aumentaram 31,5% no comparativo entre o 1T06 e o 1T05, apesar da redução de 13,3% no número de empregados próprios, de 1.379 em 31 de março de 2005 para 1.195 em 31 de março de 2006. Os seguintes fatores impactaram negativamente as despesas de pessoal:

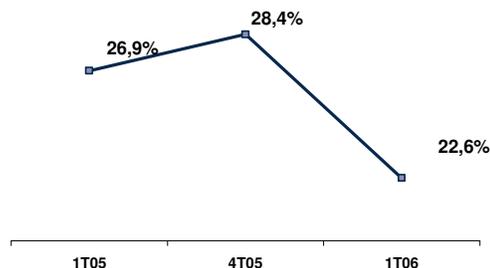
- ✓ aumento de 5,4% nos salários pagos pela Companhia referente ao dissídio coletivo ocorrido a partir de novembro de 2005;
- ✓ despesas de R\$3,9 milhões referentes ao desligamento de empregados durante o primeiro trimestre de 2006, contra R\$2,0 milhões no mesmo período de 2005; e
- ✓ despesas de R\$2,7 milhões com o plano de remuneração variável remuneração variável dos colaboradores da Companhia referente ao exercício de 2005, sem contrapartida no 1T05.

DESPESAS GERENCIÁVEIS	1T06	4T05	1T05
Pessoal	15,23	16,35	11,59
Material	1,37	2,35	1,20
Serviços de Terceiros	13,37	16,80	14,99
Outras	11,18	21,50	10,36
<b>Total</b>	<b>41,15</b>	<b>57,01</b>	<b>38,13</b>

DESPESAS GERENCIÁVEIS (R\$) / Nº CONSUMIDORES



DESPESAS GERENCIÁVEIS (R\$MM) / RECEITA LÍQUIDA (R\$MM)



## 5.4 CVA

O reajuste de alguns custos e despesas não gerenciáveis pertencentes à Parcela A da tarifa da CEMAR não são concatenados com os seus reajustes tarifários anuais da Companhia. Conseqüentemente, estes custos e despesas geram desembolsos diferentes dos previstos durante o período entre os reajustes tarifários. Estas diferenças são registradas na conta de

Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”) e atualizadas até o reajuste seguinte, momento em que ocorre o repasse para a tarifa. Os principais custos e despesas previstos na Parcela A e não concatenados com nosso reajuste são: CCC, CDE, Energia Elétrica e Uso da Rede Básica. Após o repasse para a tarifa, os saldos da CVA são amortizados na medida em que ocorre a recuperação das diferenças desembolsadas.

Os valores previstos para a CCC, CDE, Energia Elétrica e Uso da Rede Básica na revisão tarifária de 2005 e no reajuste tarifário de 2004 estão descritos a seguir:

	Revisão Tarifária 2005	Reajuste Tarifário 2004
CCC	R\$ 2.264.643,23/mês	R\$ 2.170.145,5/mês
CDE	R\$ 368.231,43/mês	R\$ 261.599,5/mês
Compra de Energia	Tarifa média: R\$ 70,66/MWh	Tarifa média: R\$ 69,27/MWh
Uso da Rede Básica	R\$ 3,39 milhões/mês	R\$ 5,09 milhões/mês

Nota: 2004 – NT 156/2004-SRE/ANEEL página 18  
2005 – NT 256/2006-SRE/ANEEL página 5.

Em 28 de agosto de 2005, a CEMAR recebeu em sua tarifa um reajuste de 3,80% referente ao repasse da CVA conforme descrito abaixo:

- ✓0,026% referente ao processamento da CVA de 2005;
- ✓0,654% relativo à 2ª parcela da CVA de 2003;
- ✓0,378% relacionado ao ajuste da CVA de 2004;
- ✓2,129% relativo ao aumento do PIS/COFINS da CEMAR;
- ✓0,625% relativo ao aumento do PIS/PASEP e COFINS das supridoras da CEMAR;
- ✓0,225% referente à consultoria da Campanha de Medidas e Avaliação de Ativos;
- ✓0,008% referente ao PERCEE; e
- ✓(0,244%) relacionado ao ajuste do preço inicial do LEILÃO CHESF 2002.

No 1T06, a CEMAR desembolsou a mais do que o previsto R\$2,6 milhões com os encargos de CCC e R\$0,1 milhão com os encargos de CDE.

CCC Contabilizada - R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	Var. %	
				1T06 x 4T05	1T06 x 1T05
Quota Caixa	7,3	6,8	7,2	4,8	-1,9
Quota Tarifária	6,5	6,8	4,5	-33,3	-30,4
CVA	0,8	0,1	2,6	47,0	2,3

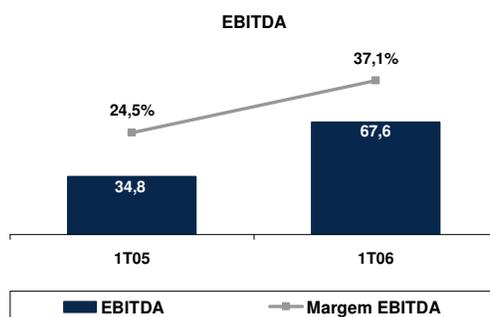
CDE Contabilizada - R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	Var. %	
				1T06 x 4T05	1T06 x 1T05
Quota Caixa	1,0	1,1	1,2	6,4	17,7
Quota Tarifária	0,8	1,1	1,1	0,0	40,8
CVA	0,2	0,0	0,1	28.162.592,2	-0,7

AMORTIZAÇÃO Contabilizada - R\$ milhões	1T05	4T05	1T06	Var. %	
				1T06 x 4T05	1T06 x 1T05
Amortização	4,0	6,4	5,7	-9,9	44,6
Total da amortização	4,0	6,4	5,7	-9,9	44,6

## 5.5 EBITDA

No 1T06, o EBITDA foi de R\$67,6 milhões, representando um crescimento de 94,6% contra o mesmo período do ano anterior que foi de R\$34,8 milhões. A margem EBITDA (% da Receita Líquida) foi de 37,1% no 1T06, representando uma elevação de 12,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2005.



### 5.6 Resultado da Participação Societária (Amortização do Ágio)

No 1T06, a amortização do ágio proveniente da aquisição, em 30 de junho de 2000, de 84,68% do capital da CEMAR e a participação adicional de 4,91% em 31 de agosto de 2001, foi de R\$1,2 milhão. No 1T05, não houve despesas com a amortização do ágio.

### 5.7 Resultado Financeiro

O resultado financeiro da Equatorial Energia foi negativo em R\$18,8 milhões no 1T06, comparado ao resultado também negativo de R\$10,7 milhões no 1T05, representando um crescimento de 75,2%. Tal crescimento foi decorrente das despesas incorridas no 1T06 com o IPO, relativos às comissões devidas aos bancos coordenadores da oferta e às despesas com advogados, auditores, consultores e publicidade no montante de R\$12,6 milhões, classificadas como despesas financeiras do período. Excluindo estas despesas, o resultado financeiro da Equatorial Energia no 1T06 teria sido negativo em R\$6,2 milhões.

As receitas financeiras apresentaram um crescimento de 37,9% no comparativo entre os períodos, passando de R\$10,8 milhões no 1T05 para R\$14,9 milhões no 1T06.

### 5.8 Resultado Operacional

No 1T06, o resultado operacional foi positivo em R\$34,5 milhões, representando um aumento expressivo em relação ao resultado operacional de R\$13,2 milhões obtido no mesmo período do ano anterior.

O crescimento mencionado acima, corresponde ao processo de maturação do novo modelo de gestão implementado na CEMAR, baseado na simplificação e revisão das atividades operacionais e em um controle rígido dos gastos gerenciáveis, concomitantemente ao efeito da revisão tarifária, cujo reflexo integral ocorreu a partir do último trimestre de 2005.



### 5.9 Imposto de Renda e Contribuição Social

No 1T06, as despesas referentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram de R\$12,6 milhões, enquanto que no primeiro trimestre de 2005 a Companhia não apresentou base fiscal tributável. Do valor total mencionado acima, o montante de R\$3,8 milhões referem-se a utilização de créditos fiscais registrados no Ativo Fiscal Diferido que foi constituído no final do exercício de 2005, baseada no disposto na Instrução CVM 371/2000.

Imposto de Renda / Contribuição Social (R\$MM)	1T06		
	IR	CSLL	Total
Despesas de IR e CSLL	6,4	2,4	8,8
Ativo Fiscal Diferido	2,8	1,0	3,8
<b>Total da Despesa</b>	<b>9,2</b>	<b>3,4</b>	<b>12,6</b>

As despesas referentes ao Imposto de Renda não consideram o incentivo fiscal de R\$3,1 milhões obtido pela CEMAR junto à Agência de Desenvolvimento do Nordeste – ADENE, que deduz o imposto a pagar e é registrado diretamente como Reserva de Capital na conta de Patrimônio Líquido da controlada.

### 5.10 Lucro Líquido

No 1T06, a Equatorial Energia alcançou um lucro líquido de R\$9,2 milhões, comparado a um lucro de R\$9,6 milhões no 1T05, representando uma redução de 4,1% devido ao impacto da despesa com amortização do ágio em 2006, que não teve contrapartida no mesmo período do ano anterior, e às despesas não recorrentes relacionadas à operação de abertura de capital no montante de R\$12,6 milhões. O lucro líquido da Companhia excluindo-se as despesas da abertura de capital, seria de R\$21,8 milhões no 1T06, representando um crescimento de 127,4% sobre o 1T05.

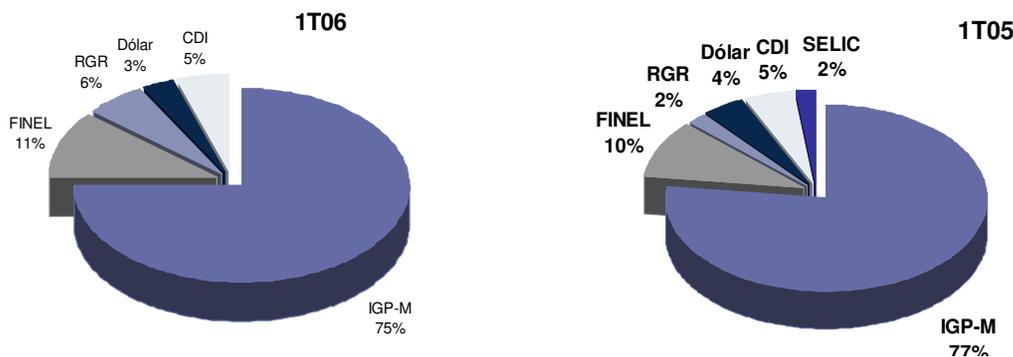
## 6. ENDIVIDAMENTO

O total do endividamento da CEMAR apresentou um saldo total de R\$514,9 milhões no final do 1T06, representando um aumento de 0,6% em relação ao 1T05.

No final do primeiro trimestre de 2006, a ELETROBRÁS aprovou um financiamento de R\$275,4 milhões para a realização da 2ª Fase do Programa Luz Para Todos da CEMAR, onde R\$238,7 milhões são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a título de subvenção econômica, e R\$36,7 milhões são provenientes da Reserva Global de Reversão –

RGR. Em 31 de março de 2006, a CEMAR recebeu a primeira liberação de recursos referentes a este contrato no montante de R\$83,6 milhões, sendo R\$72,6 milhões provenientes da CDE e R\$11,0 milhões provenientes da RGR.

### COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA POR INDEXADOR



A seguir apresentamos o cronograma de amortizações da dívida de longo prazo da CEMAR.

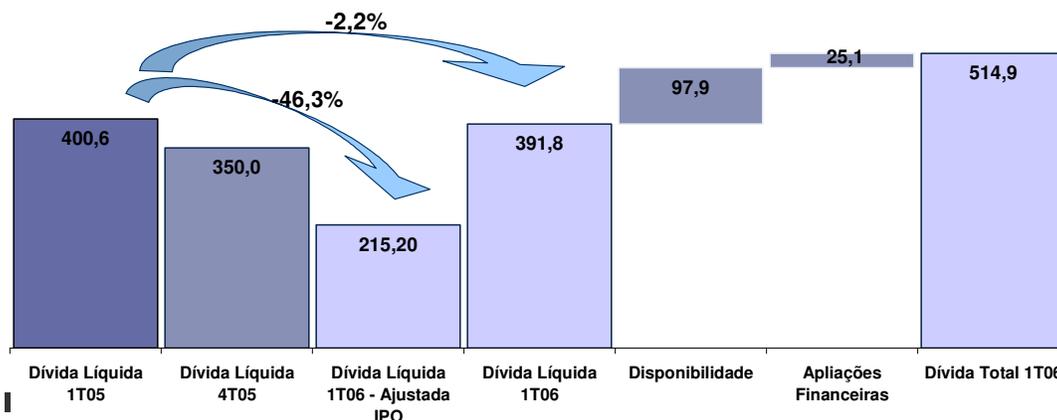
#### Cronograma de vencimento da dívida em 31/03/06 (R\$MM)

<b>Vencimento</b>	<b>2006</b>
2007	39,1
2008	64,3
2009	64,5
2010	53,3
Após 2010	260,1
<b>Total</b>	<b>481,2</b>

No final do 1T06, o saldo da dívida líquida foi de R\$391,8 milhões, comparado a uma dívida líquida de R\$400,6 milhões no final do 1T05, representando uma redução de R\$8,8 milhões (2,2%).

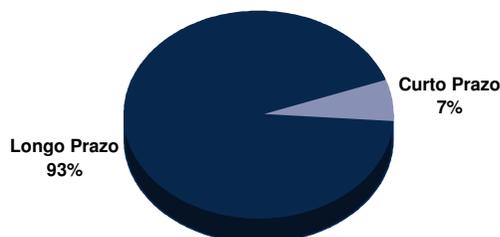
Em 05 de abril de 2006, a Equatorial Energia recebeu R\$176,6 milhões referentes ao resultado líquido da oferta primária de ações realizada no âmbito do IPO. Incluindo estes recursos, a dívida líquida consolidada da Equatorial Energia, em 31 de março de 2006, seria R\$215,2 milhões.

#### EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA (R\$MM)



A composição do endividamento da Companhia, segregada entre o curto e o longo prazo, está apresentada abaixo.

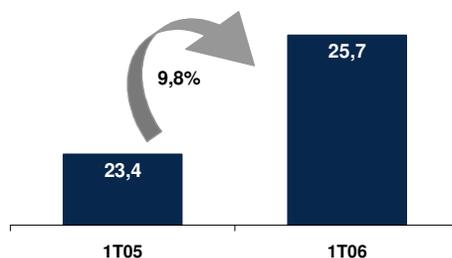
**COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - 1T06  
CURTO PRAZO x LONGO PRAZO**



**7. INVESTIMENTOS**

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos no Programa Luz Para Todos – PLPT, totalizaram R\$25,7 milhões no 1T06, representando um aumento de 9,8% em relação ao mesmo período de 2005.

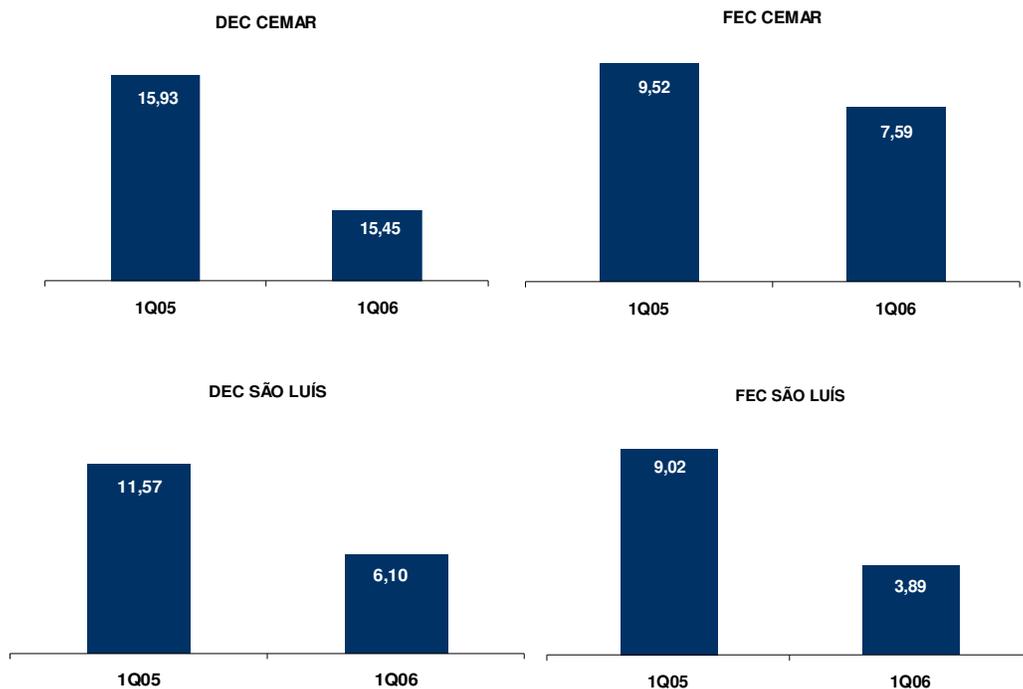
**CAPEX (R\$MM)**



CAPEX (R\$MM)	1T05		1T06	
Manutenção da Rede	10,4	44,6%	17,3	67,6%
Expansão da Rede	9,3	39,8%	3,1	12,2%
Equipamentos e Sistemas	3,1	13,5%	3,8	14,7%
Outros	0,5	2,1%	1,4	5,5%
<b>TOTAL</b>	<b>23,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,7</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos realizados visam melhorar o sistema elétrico no estado do Maranhão, proporcionando um fornecimento de energia mais confiável e de maior qualidade para os seus clientes.

Estes investimentos e as mudanças implementadas na operação e manutenção da rede da CEMAR continuam a proporcionar melhora nos índices de qualidade da Companhia, com resultados excepcionalmente positivos na capital do Estado, conforme demonstrado a seguir.

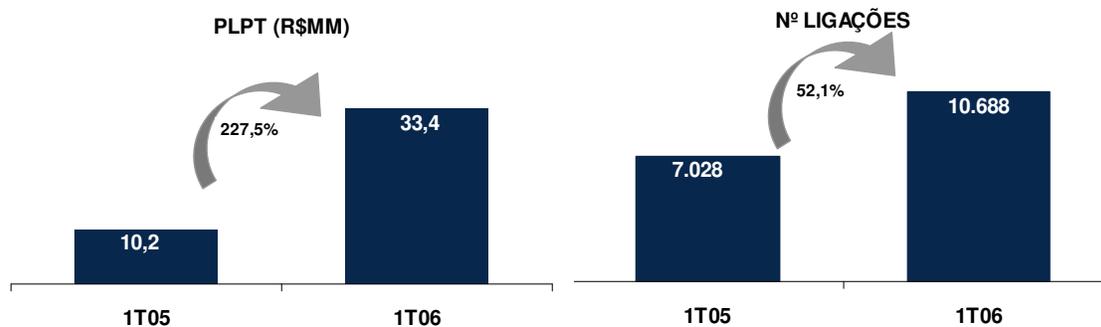


DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

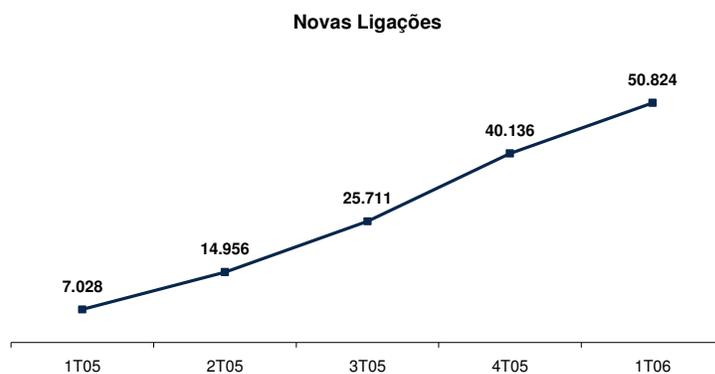
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora

### 7.1 Programa Luz Para Todos – PLPT

Durante o 1T06, o investimento direto da CEMAR no PLPT, que incluem gastos com materiais, serviços de terceiros e os impostos correlacionados, foi de R\$33,4 milhões. Neste período foram completadas 10.688 ligações de novos consumidores através do PLPT.



Ao final do 1T06, foi alcançada a marca de 50.824 consumidores ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 253 mil habitantes.



O PLPT já está presente em 131 municípios maranhenses e a perspectiva é atingir a totalidade dos 217 municípios do Estado até o final de 2006, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 1T06

### Teleconferência em Inglês

**Sexta-feira, 12 de maio de 2006**

Horário: 10h00 (horário de Brasília) – 09h00 (horário de Nova York)

Telefone: +1 973 582 2700

Replay: +1 973 341 3080

Código: 7353551

### Teleconferência em Português

**Sexta-feira, 12 de maio de 2006**

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 (11) 2101 1490

Replay: +55 (11) 2101 1490

Código: Equatorial

## Relações com Investidores

**Octavio Côrtes Pereira Lopes,**

Presidente – Equatorial Energia

**Carlos Augusto Leone Piani, CFA**

Presidente da CEMAR

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores – Equatorial Energia

[ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, da controladora e consolidadas foram auditadas pelos atuais auditores independentes, que sobre elas emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 08 de fevereiro de 2006, contendo somente parágrafo de ênfase sobre os créditos a receber pela CEMAR no âmbito da CCEE. Entretanto, as informações trimestrais da controladora e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005 não foram revisadas por auditores independentes.

Ressaltamos que as informações trimestrais da controlada CEMAR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2005, foram revisadas pelos atuais auditores independentes, que sobre elas emitiram relatório de revisão especial, datado de 20 de maio de 2005, sem ressalvas, contendo somente o parágrafo de ênfase sobre o assunto mencionado acima.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Equatorial Energia S/A.

## ANEXOS

<b>EQUATORIAL ENERGIA S/A</b>				
<b>Demonstração dos Resultados para o Trimestre findo em 31 de março de 2006 e 2005</b>				
(em R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/06	31/03/05	31/03/06	31/03/05
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	-	-	<b>245.050</b>	<b>190.088</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	242.147	183.265
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	178	112
Outras Receitas	-	-	2.726	6.710
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	-	-	<b>(62.573)</b>	<b>(48.367)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	-	-	<b>182.477</b>	<b>141.721</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>	-	-	<b>(64.390)</b>	<b>(59.989)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(53.791)	(49.570)
Encargo Uso do Sist. de Transmissão e Distribuição	-	-	(10.598)	(10.419)
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>(63.542)</b>	<b>(57.779)</b>
Pessoal	-	-	(15.234)	(11.589)
Material	-	-	(1.372)	(1.199)
Serviço de Terceiros	(9)	(3)	(13.372)	(14.987)
Depreciações e Amortizações	-	-	(13.103)	(10.807)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(8.146)	(7.736)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(1.140)	(1.105)
Outros	-	-	(11.175)	(10.356)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>54.545</b>	<b>23.954</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>22.008</b>	<b>9.586</b>	<b>(1.244)</b>	-
Equivalencia Patrimonial	23.252	9.586	-	-
Amortização de Ágio	(1.244)	-	(1.244)	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(12.808)</b>	<b>4</b>	<b>(18.831)</b>	<b>(10.747)</b>
Receitas Financeiras	3	4	14.915	10.815
Despesas Financeiras	(12.811)	0	(33.746)	(21.562)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>	<b>34.470</b>	<b>13.207</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	-	<b>(762)</b>	<b>1.550</b>
Receita não Operacional	-	-	343	1
Despesa não Operacional	-	-	(1.105)	1.549
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>	<b>33.708</b>	<b>14.757</b>
Contribuição Social	-	-	(3.379)	-
Imposto de Renda	-	-	(9.222)	-
<b>LUCRO ANTES DA PARTICIPACAO MINORITÁRIA</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>	<b>21.107</b>	<b>14.757</b>
<b>PARTICIPACAO MINORITÁRIA</b>	-	-	(11.916)	(5.171)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(9)</b>	<b>(3)</b>	<b>67.648</b>	<b>34.761</b>

**EQUATORIAL ENERGIA S/A**

**Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/06	31/12/05	31/03/06	31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.159</b>	<b>55.250</b>	<b>389.670</b>	<b>404.425</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	2.007		123.075	154.296
Consumidores e revendedores	-		198.544	185.597
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-		(27.909)	(26.435)
Estoques	-		3.305	3.358
Impostos a Rrecuperar	152	148	28.520	19.692
Baixa renda	-		8.869	9.167
Pagamentos antecipados	-		21.671	22.500
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-		17.651	21.480
Dividendos a receber de controlada	-	55.102		-
Outros créditos a receber	-		15.946	14.770
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>281.215</b>	<b>277.749</b>
Consumidores e revendedores	-		16.538	16.538
Impostos a recuperar	-		20.051	17.337
Pagamentos antecipados	-		2.690	2.676
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-		237.800	237.800
Depósitos judiciais	-		4.136	3.398
<b>PERMANENTE</b>	<b>548.436</b>	<b>524.220</b>	<b>846.296</b>	<b>875.887</b>
Investimentos	305.868	277.300	221	221
Agio	242.568	246.920	242.568	246.920
Imobilizado	-		863.871	817.508
(-) Obrigações vinculadas à concessão do serviço	-		(260.364)	(188.762)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>550.594</b>	<b>579.470</b>	<b>1.516.338</b>	<b>1.558.061</b>

**EQUATORIAL ENERGIA S/A**
**Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2006 e 31 de dezembro de 2005**

<b>PASSIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/06</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/03/06</b>	<b>31/12/05</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.786</b>	<b>54.434</b>	<b>283.163</b>	<b>350.009</b>
Fornecedores	12.700		128.504	117.306
Folha de pagamento	-		9.688	12.044
Encargos das dívidas	-		459	200
Tributos e contribuições sociais	-		69.056	55.540
Empréstimos e financiamentos	-		26.929	25.321
Debêntures	-		6.263	6.263
Taxa de iluminação pública	-		6.400	6.475
Provisão para contingências	-		7.764	6.448
Dividendos propostos		54.351		84.037
Dividendos a pagar acionistas não controladores	1.086		1.139	
Outros	-	83	26.960	36.375
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>534.533</b>	<b>533.378</b>
Ressarcimento gerador – MAE	-		1.491	2.314
Tributos e contribuições sociais	-		15.998	17.458
Debêntures	-		465.231	455.100
Empréstimos e financiamentos	-		40.794	47.487
Provisão para contingências	-		11.019	11.019
Entidade de previdência privada	-		-	-
<b>PARTICIPACAO DE ACIONISTAS NAO CONTROLADORES</b>			<b>161.834</b>	<b>149.638</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>536.808</b>	<b>525.036</b>	<b>536.808</b>	<b>525.036</b>
Capital social	527.617	320.541	527.617	320.541
Reservas de capital	-	-	-	-
Reservas de lucro	9.191	174.495	9.191	174.495
Lucros acumulados	-	-	-	-
Recursos destinados para futuro aumento de capital	-	30.000	-	30.000
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>550.594</b>	<b>579.470</b>	<b>1.516.338</b>	<b>1.558.061</b>

<b>Conciliação do EBITDA (R\$mil)</b>		
	1T06	1T05
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.191</b>	<b>9.587</b>
(+) IR e CSLL	12.601	-
(+) Participação Minoritária	11.916	5.171
(+) Resultado de Participação Societária	1.244	-
(+) Resultado Financeiro	18.831	10.747
(+) Depreciação e Amortização	13.103	10.807
(+) Resultado não Operacional	762	(1.550)
<b>Total</b>	<b>67.648</b>	<b>34.761</b>

<b>Conciliação da Dívida Líquida</b>			
R\$Mil	1T06	4T05	1T05
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>514.880</b>	<b>504.341</b>	<b>512.014</b>
(-) Disponibilidades e Aplicações Financeiras	(123.075)	(154.296)	(111.444)
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>391.805</b>	<b>350.045</b>	<b>400.570</b>